SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEMENTES NO BRASIL

AGRICULTURA NA ECONOMIA BRASILEIRA

✓ REPRESENTA 28% PIB

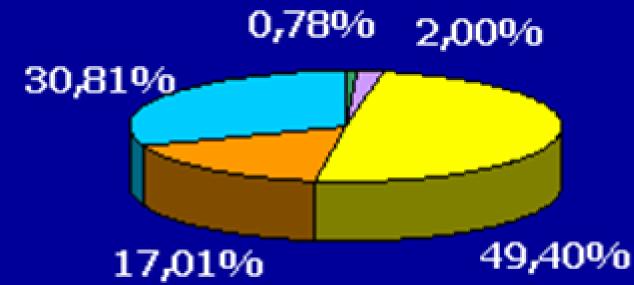
✓ EMPREGA 37% DOS TRABALHADORES

✓ GERA 44% DAS EXPORTAÇÕES

PRINCIPAIS CULTURAS BRASILEIRAS: SOJA, MILHO, ALGODÃO, ARROZ, FEIJÃO, TRIGO, TOMATE, CAFÉ, CITRUS E CANA-DE-AÇUCAR.



REGIÕES E ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES NO BRASIL



MERCADO MUNDIAL DE SEMENTES – US\$ 30 BILHÕES

2,5 BILHÕES – HORTALIÇAS

MERCADO DE SEMENTES NO BRASIL US\$ 1,5 BILHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES:

MILHO HÍBRIDO

SOJA

ARROZ

TRIGO

SEMENTES DE HORTALIÇAS: 70 MILHÕES DE DÓLARES

PRINCIPAIS ESPÉCIES: TOMATE, CEBOLA, MELÃO, ALFACE SEMENTES DE GRAMINEAS
FORRAGEIRAS TROPICAIS:
100 MILHÕES DE DÓLARES
(40% BRAQUIÁRIAS)

- Utilização de sementes: parâmetro significativo para avaliar o nível de desenvolvimento de um país.
- País sem sementes é um país sem agricultura.

- Participação da semente como fonte na produção e no rendimento.
- Sem um mínimo de organização não é possível produção de sementes de alta qualidade.
- ▶ Genericamente o setor de sementes é formado por: Produtores → Comerciantes → Consumidores

► Participação do Governo

Ministério da Agricultura: responsável pela produção de sementes em todo território nacional; formulação e execução de Leis de sementes.

Secretarias Estaduais de Agricultura: Agências Certificadoras; obtenção de novos cultivares; produção de sementes genéticas, básicas e certificadas; fiscalização da produção e do comércio.

Entidades e órgãos de pesquisa: obtenção de novos cultivares; produção de sementes genéticas e básicas; pesquisa em tecnologia de sementes.

▶Participação do Governo

Universidades e centros de capacitação: ensino formal de graduação e de pós-graduação; cursos de extensão; pesquisa em tecnologia de sementes; obtenção de novos cultivares.

Produtores de sementes

Empresas produtoras; Cooperativas; Cooperantes.

Comerciantes: Registro no Ministério da Agricultura.

Fornecedores

Máquinas e equipamentos; aparelhos e produtos para laboratórios de análise de sementes; embalagens; produtos químicos.

Associações

Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES)

Associação Brasileira do Comércio de Sementes

Associação Brasileira de Sementes e Mudas (ABRASEM)

ESTRUTURA DO SISTEMA BRASILEIRO DE SEMENTES (ABRASEM, 2010)

Associados	595
Produtores de sementes	37.850
Unidades de beneficiamento	770
Unidades de armazenamento	1.120
Capacidade de armazenamento	3.900t
Laboratórios de análise de sem.	276
Laboratórios OGM	52

ANÁLISE DE SEMENTES

241 LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE SEMENTES REGISTRADOS NO RENASEM

(1 LAB. CREDENCIADO PELA ISTA)

PREDOMINA MERCADO INTERNO DE SEMENTES

LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES

Lei – 9456 – Abril de 1997

Proteção de cultivar para o obtentor

Royalties

Serviço nacional de proteção de cultivares - SNPC Multiplicação para o comércio → com autorização do obtentor

Objetivos e Benefícios

- ✓ Investimentos nos programas de melhoramento
- ✓ Obtenção de novos cultivares

LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES:

983 CERTIFICADOS EMITIDOS

Soja – 38% do total de cultivares certificados (trigo; algodão)

Cultivares protegidos, a maioria dos obtentores é nacional.

O maior número de obtentores: sementes de milho (31)

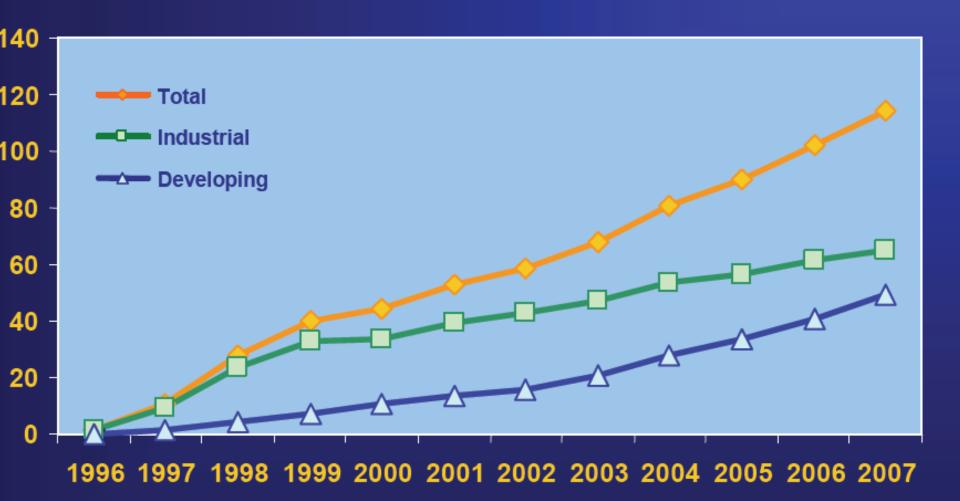
BIOSSEGURANÇA

LEI de 2005 - DECISÕES SOBRE:

OGM (organismos geneticamente modificados) PROTEÇÃO DA SAÚDE, DO AMBIENTE E DA BIODIVERSIDADE

- LIBERA A SEMEADURA E A VENDA DE VARIEDADES TRANSGÊNICAS NO BRASIL (soja – 60% área cultivada; algodão – 10%; milho-??)

Global Area of Biotech Crops, 1996 to 2007: Industrial and Developing Countries (Million Hectares)



Source: Clive James, 2008

Global Area of Biotech Crops, 1996 to 2007: By Crop (Million Hectares)



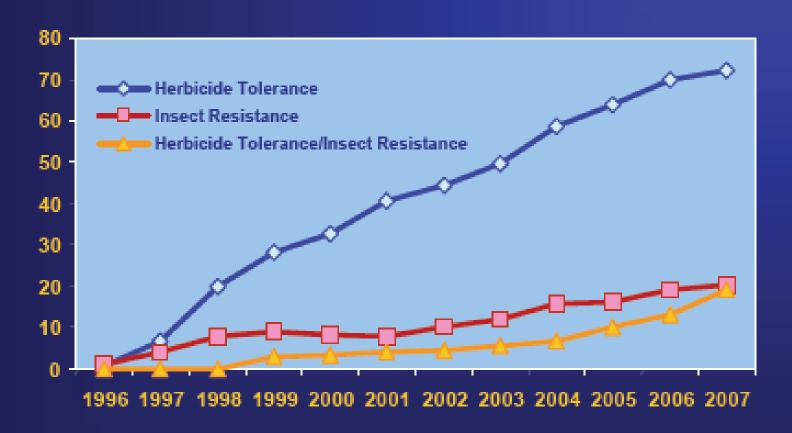


1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007

Source: Clive James, 2008



Global Area of Biotech Crops, 1996 to 2007: By Trait (Million Hectares)



Source: Clive James, 2008

Taxas (%) de utilização de sementes de algumas espécies, no Brasil, período de 1981 a 2006 (ABRASEM).

	Espécie	1981	1998	2001	2003	2005	2006	2010
•	Algodão	100	92	90	90	56	49	44
	Arroz	49	30	40	40	41	43	42
	Feijão	20	30	10	18	14	15	11
	Milho	80	75	80	80	86	85	84
	Soja	72	85	85	85	57	50	64
	Trigo	90	96	90	90	73	71	72

- Explicações para a variação das taxas
- →Tecnologia de produção. Ex. Soja x Feijão
- → Preço do produto comercial (grãos)
- → Preço da semente x custo de produção da lavoura
- → Retorno proporcionado pelo investimento de aquisição de sementes
- → Condições climáticas durante a produção de sementes
- → Necessidade ou não da aquisição anual de sementes.
 - Ex. Milho híbrido x autógamas
- → Qualidade das sementes ofertadas
- → Quantidade de sementes ofertadas
- → Sementes "piratas": Ex. sementes transgênicas